



Centro Universitário Universo Belo Horizonte

“A RELEVÂNCIA DA ENFERMAGEM NAS ADMINISTRAÇÕES DAS VACINAS”

Disciplina: Práticas clínicas I - Atenção Básica e secundária à Saúde

Prof.^a Mislene Persilva

Acadêmicos:

Débora Catharina G. D. Santos - 600881645

Leticia Coutinho Hoffaman Armond - 600870060

Mônica Aparecida P. Franco - 600869385

Paulo Henrique A. Coutinho - 600867139

Rejane Garcia F. Clemente - 600878084

Para o entendimento sobre a vacina da influenza, popularmente conhecida como vacina da gripe, é necessário conhecer os malefícios trazidos a população através da doença, sintomas indesejáveis como o que atinge o sistema respiratório que pode afetar cada indivíduo com uma intensidade diferente. De acordo com SbiM, a infecção causada pelo vírus do tipo influenza as mais variadas causas de sintomas são em sua maioria a febre (38°), dores pelo corpo, dor de cabeça, tosse seca, dor de garganta, coriza cansaço e mal estar. Ainda segundo SbiM, as complicações que atingem principalmente em crianças pequenas, idosos, gestantes e pessoas com comorbidade, por exemplo, portadores de doença respiratória ou cardíaca, obesidade, diabetes, trissomias, deficiência da imunidade, entre outras.

A prevenção da gripe é realizada através da imunização, a mesma deve ser feita nos postos de saúde em períodos de campanha, e divulgação pelos poderes públicos e principalmente pelas prefeituras. Deve ser contabilizados os resultados da adesão e divulgados para a população. Ela é administrada para grupos elegíveis e indicada para proteger principalmente contra as complicações da doença, como pneumonia bacterianas secundárias. A vacinação é gratuita e está disponível em postos de saúde do município. Segundo Lenice (Responsável Técnica no Centro de Saúde Alto Vera Cruz), “a adesão da população em específico nesta unidade e



considerada boa, entretanto cabe também ao funcionário fazer a verificação do cartão de vacinas do paciente e se não estiver em dia ofertar e esclarecer os benefícios dessa imunização da gripe”.

Anualmente é divulgado o calendário nacional de vacinação, o qual fica visível a população nas unidades de saúde, também divulgadas as campanhas. Entretanto a adesão da população ainda não é a esperada pelo ministério da saúde em âmbito nacional. Com a imunização da população os números de casos que podem ser agravados são diminuídos e conseqüentemente não sobrecarrega o SUS e também o atendimento na rede privada. O paciente que está com a gripe e não consegue se curar pode ter um agravamento pelo vírus que leva a uma internação necessitando de um tratamento de alta complexidade, o risco de morte é eminente em alguns casos. De acordo com o SBiM estima-se que todos os anos a gripe causada pelo vírus influenza atinja de 5%-10% dos adultos e de 20%-30% das crianças em todo o mundo. A infecção pode acarretar hospitalização e morte como dito anteriormente, principalmente entre os grupos de maior risco (os muito jovens, idosos ou doentes crônicos). De acordo com SBiM, acredita-se que todas as epidemias anuais de gripe sazonal resultem em aproximadamente 3 a 5 milhões de casos de doenças graves e na morte de cerca de 250 mil a 500 mil pessoas.

A recomendação de vacinas para adultos e idosos deve ser individualizada, de acordo com o histórico pessoal e vacinas recebidas anteriormente.

VACINAS COVID-19
Acesso os dados atualizados sobre a disponibilidade de vacinas e os grupos contemplados pelo PNI em: sbim.org.br/covid-19

- Rotina
- Recomendada em situações que justifiquem: presença de comorbidades, risco epidemiológico, entre outros
- Contraindicada

Vacinas	20 a 45 anos	46 a 49 anos	50 a 59 anos	60+ anos	Gestantes
SCR		DUAS DOSES: 0 - 1 MÊS		●	●
Hepatite A		DUAS DOSES: 0 - 6 MESES		●	●
Hepatite B		TRÊS DOSES: 0 - 1 - 6 MESES			SE NÃO VACINADA
HPV	TRÊS DOSES: 0 - 1 A 2 - 6 MESES		USO FORA DE BULA A CRITÉRIO MÉDICO		●
dTpa		UMA DOSE A CADA DEZ ANOS			A CADA GESTAÇÃO
dT		UMA OU DUAS DOSES DE dT APÓS A DOSE DE dTpa PARA OS NÃO ADEQUADAMENTE VACINADOS PARA O TÉTANO			
Varicela		PARA SUSCETÍVEIS: DUAS DOSES: 0 - 1 MÊS		●	●
Influenza (gripe, Trí ou Tetravalente)			UMA DOSE ANUAL		
Meningocócicas conjugadas (ACWY ou C)*		●		●	●
Meningocócica B		●			●
Febre amarela		UMADOSE		●	●
VPC13		●		UMA DOSE	●
VPP23		●		DUAS DOSES: SEIS MESES APÓS VPC13 E CINCO ANOS APÓS A PRIMEIRA VPP23	●
Herpes zóster**	vacina atenuada		DOSE ÚNICA		●
	vacina inativada	●	DUAS DOSES: 0 - 2 MESES		●
Dengue***	●		●		●
Covid-19	VACINAS E NÚMERO DE DOSES DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DO PNI PARA CADA GRUPO				

12/07/2022 • Este calendário não substitui a recomendação médica. Converse com seu médico sobre vacinação. Para mais informações consulte os Calendários de vacinação SBim - sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao.

* Preferir a menACWY.
** A vacina inativada é preferível pela maior eficácia e duração da proteção e é recomendada para vacinados previamente com a vacina atenuada, respeitando intervalo mínimo de dois meses entre elas.
*** Recomendada para pessoas de até 45 anos soropositivas para dengue.

SCR Sarampo, caouba e rubéola
dT Dupla do tipo adulto (difteria e tétano)
dTpa Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche)
VPC13 Vacina pneumocócica conjugada 13 valente
VPP23 Vacina pneumocócica polissacarídica 23 valente

Fonte (foto): SBIm

Referências bibliográficas:

Disponível em: <https://saude.mg.gov.br/gripe>

Disponível em: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/gripe>

Disponível em: <https://familia.sbim.org.br/vacinas/vacinas-disponiveis/vacina-gripe-influenza>

Disponível em: <https://familia.sbim.org.br/doencas/gripe-influenza>

Disponível em: <https://familia.sbim.org.br/doencas/gripe-influenza>